

## Cuidando de quem cuida

30/07/2013

A doença grave não atinge somente o doente, mas também a dinâmica familiar. Como descreve Parkes (1986) o grupo familiar passa por diversos estágios de adaptação mediante o diagnóstico de uma doença fatal.

É importante observar que cada membro reage de forma diferente durante esses estágios de adaptação, havendo porém a necessidade da reestruturação dos papéis familiares e de novas formas de organização na dinâmica familiar.

Ressalta-se que um dos membros que necessita de uma atenção maior é o cuidador principal, ou seja, aquele membro da família que fica responsável pelos cuidados, acompanha o paciente em suas consultas médicas e internações e garante a continuidade dos tratamentos em casa.

Essa sobrecarga pode afetar a saúde física e psíquica do cuidador.

Por isso, é muito importante que o cuidador principal, possa contar com outros familiares no revezamento das atividades diárias do cuidar. Lembrando que, para uma melhor qualidade de vida do paciente, o cuidador também precisa ser cuidado!

*Daniela Caramori Morgan CRP 06/102734*

*Psicóloga Clínica;*

*Pós-graduanda em Teorias e Técnicas para Cuidados Integrativos pela Unifesp;*

*Coordenadora da Equipe de Psicologia do Ambulatório de Doenças Neuromusculares da Unifesp;*

*Membro do Conselho de Administração e do Comitê Científico da Associação Pró-Cura da ELA.*